

Sergipe fortalece expansão tecnológica nas escolas

Estudantes da rede pública podem diversificar as formas de aprendizado

O governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), segue investindo na educação tecnológica das escolas da rede pública estadual de ensino. Por meio do Programa Educação Conectada, a princípio, 56 escolas que não possuem laboratórios de informática físicos receberão os denominados “carrinhos tecnológicos”, que armazenam e recarregam até 30 notebooks em cada um.

Os dispositivos permitem que o ensino possa ser realizado com o acesso à tecnologia, mesmo com a ausência de uma sala específica. Para além da entrega dos carrinhos tecnológicos, todas as 319 unidades escolares do Estado contam com acesso à internet banda larga, wi-fi seguro e um ambiente digital adequado ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, ou seja, 100% das escolas estaduais estão conectadas.

Até o momento, mais de 70 mil tablets foram distribuídos a estudantes do Ensino Médio, como forma de fortalecer as diversas formas de aprendizado nas salas de aula.

A secretária de Estado da Educação, Maria Gilvânia Guimarães, destaca que a conectividade nas escolas já é uma realidade, e para que o processo seja



Ascom SE

Os investimentos estaduais em equipamentos tecnológicos

otimizado de forma pedagógica, a Seed faz a entrega dos dispositivos tecnológicos na perspectiva de que todas as escolas da rede estadual tenham condições de infraestrutura. “Estamos otimizando e equipando, juntamente com a conectividade que temos, para que a tecnologia seja uma aliada pedagógica da comunidade escolar. É no ambiente escolar que a educação planejada e acompanhada concretiza-se, em espaços pedagógicos seguros, sejam eles presenciais ou virtuais”, ressaltou.

Nas unidades escolares, as iniciativas do programa vêm sendo recebidas de forma bastante positiva. “Recebemos o carrinho há uns dois meses e foi, realmente, uma surpresa, não estávamos esperando. Além disso, nossa escola trabalha, também, com a mala digital”, contou a gestora da Escola Estadual Monteiro Lobato, em Aracaju, Angelice Barreto.

De acordo com a gestora do Colégio Estadual Paulino Nascimento, também localizado na capital sergipana, Maria da Con-

ceição Alves, com o uso da tecnologia, foi percebido um aumento no engajamento dos alunos e melhores resultados de aprendizado. “O Educação Conectada tem levado tecnologia de ponta às escolas públicas, com carrinhos equipados com notebooks e a caixa de alimentação de energia. Esses recursos permitem aulas mais interativas e personalizadas, desenvolvendo habilidades, como pensamento crítico e criatividade, nos alunos.

O programa é uma iniciativa

importante para reduzir a desigualdade digital e preparar os alunos para o futuro”, expressou.

A conectividade nas escolas públicas de Sergipe é organizada em três eixos. O primeiro eixo é a conexão à internet nas unidades escolares, que já abrange todas as 319 escolas da rede estadual, interligadas por meio de fibra ótica.

O segundo eixo corresponde à implantação de uma rede de wi-fi mais segura, que envolve um conjunto de medidas de infraestrutura de tecnologia da informação voltadas à proteção da navegação contra ataques cibernéticos. Já o terceiro, diz respeito à entrega de 71 mil tablets aos estudantes do ensino médio, ampliando o acesso à tecnologia como ferramenta de estudo e pesquisa, totalizando um investimento de R\$ 57.064.174,54.

De acordo com o diretor da Assessoria de Tecnologia e Informática (Astin) da Seed, Breno Carmo, seu setor é responsável por criar condições para que a educação tecnológica aconteça com qualidade nas escolas. “Nosso impacto é indireto, mas altamente estratégico. A Astin contribui com a educação enquanto garante o acesso, organiza dados, gera inteligência e escala eficiência. Assim, os alunos têm mais tempo de ensino”, compartilhou.

Pernambuco estimula startups no estado

Secretaria de Comunicação

O governo de Pernambuco lançou, nesta semana, a segunda edição do Global PE, programa voltado à internacionalização de startups do Estado. A iniciativa, realizada em parceria com o governo do Reino Unido, por meio da embaixada e do consulado britânico no Recife e com recursos do Fundo Inovar-PE, tem como objetivo apoiar a imersão de startups pernambucanas no ecossistema de inovação britânico, promovendo intercâmbio e oportunizando a interação com atores internacionais, como empresas, indústrias, Instituições de Ensino Superior (IES) e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), entre outros.

Nesta edição, serão selecionadas 10 startups, cada uma podendo receber até R\$ 50 mil para custear despesas da missão internacional, que será realizada em junho de 2026, em Londres. As empresas também participarão da London Tech Week, além de uma agenda exclusiva organizada pelo UK-Bra-



As inscrições para o edital Global PE estão abertas até o dia 22

zil Tech Hub, em parceria com especialistas em investimento.

As inscrições para o edital Global PE estão abertas até o dia 22 de abril, às 23h59 (horário de Brasília), e devem ser realizadas exclusivamente pelo sistema AgilFAP. O resultado preliminar está previsto para ser divulgado

a partir de 6 de maio. Mais detalhes no site: facepe.br.

A programação inclui atividades estratégicas para o processo de internacionalização, como imersão no ecossistema de inovação londrino, visitas a empresas, instituições de ciência e tecnologia (ICTs) e conexões

com potenciais parceiros e investidores. O edital prevê a seleção de startups em estágio avançado de maturidade, com foco na validação de modelos de negócio em mercados estrangeiros e na ampliação da competitividade internacional.

Segundo a secretária de Ciên-

cia, Tecnologia e Inovação, Mauricélia Montenegro, os resultados da primeira edição reforçam o potencial do programa. De acordo com ela, as 13 empresas participantes estabeleceram parcerias e fecharam negócios durante a experiência internacional de 2025. “Essa segunda edição vem fortalecida pelos resultados positivos anteriores. Nossa expectativa agora é ampliar o programa e firmar parcerias com outros países, expandindo ainda mais as oportunidades para as startups pernambucanas”, afirmou.

Para o diretor de Inovação da Facepe, Leonardo Ferraz, o programa representa um passo estratégico para a inserção das startups locais em ambientes globais de inovação. “O Global PE cria condições concretas para que empresas pernambucanas acessem mercados internacionais, fortaleçam suas soluções e ampliem sua competitividade. É uma iniciativa que conecta talento local a oportunidades globais”, destacou.